

11º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

PROJETO MÉDICOS DA GRAÇA: A LUDICIDADE COMO INSTRUMENTO PARA A HUMANIZAÇÃO NA INTERNAÇÃO PEDIÁTRICA

Elisana Candido Ianella¹
Analógia Bolotti Molina²
Muriel Fernanda de Lima³
Camilla Delavalentina Cavalini Marques³
Rosangela Christophoro⁴
Maria de Fátima Garcia Lopes Merino⁴
Cely Cristina Gonçalves⁵
Ieda Harumi Higarashi⁶

Atividades de natureza lúdica sempre foram amplamente utilizadas no processo de ensino-aprendizagem de crianças. Um espaço lúdico é perfeitamente propício para o desenvolvimento de competências e habilidades da criança, de maneira saudável e harmoniosa. Atualmente é perceptível a mudança de paradigmas no que se refere à assistência prestada à criança hospitalizada e sua família, resgatando o uso de tecnologias leves e novas modalidades de intervenções que buscam humanizar a assistência infantil. O lúdico quando inserido no hospital é uma terapia complementar e também uma ponte capaz de aproximar e criar vínculos entre profissionais de saúde formados e em processo de formação, com o cliente pediátrico e seu familiar, favorecendo a compreensão das necessidades e sentimentos dos mesmos. Nesta perspectiva, foi criado na Universidade Estadual de Maringá o projeto de extensão “Médicos da Graça”, caracterizado como uma iniciativa interdisciplinar com o objetivo de levar o riso e a brincadeira ao ambiente hospitalar, e proporcionar o fortalecimento da tríade ensino, pesquisa e extensão. O projeto está em seu oitavo ano de funcionamento e conta com a participação de docentes e discentes de diversas áreas do conhecimento e comunidade externa. As intervenções do projeto acontecem em dois hospitais da cidade de Maringá: Hospital Universitário Regional de Maringá (HUM) e Santa Casa de Misericórdia de Maringá. Nestas localidades são realizadas visitas aos setores de internação pediátrica, onde os voluntários realizam performances clowns (palhaço em Inglês), junto às crianças internadas, suas famílias e equipe de saúde. Assim, por meio do lúdico, da música e da linguagem do palhaço, criam-se laços e aproximações com a criança, resgatando sua possibilidade de brincar para, assim, enfrentar melhor o processo da doença e da hospitalização. Para ingresso no projeto, os participantes passam primeiramente por um processo de capacitação, em oficinas oferecidas no formato de cursos de extensão, ministradas por profissionais do Teatro Universitário ligados ao projeto. Também são trabalhados nas oficinas, conteúdos que preparam os clowns para

¹ Acadêmica do curso de Psicologia da UEM. Bolsista extensão.

² Acadêmica do curso de Letras da UEM.

³ Aluna do Curso de Mestrado em Enfermagem da UEM.

⁴ Mestre. Docente do Curso de Enfermagem da UEM.

⁵ Doutora. Docente do Curso de Enfermagem da UEM.

⁶ Doutora. Docente do Curso de Enfermagem da UEM. Coordenadora do projeto.

atuarem neste espaço tão específico que é o hospital. Ao longo de sua existência, o projeto viabilizou cinco oficinas de capacitação, que formaram mais de 100 pessoas atuantes ou não no projeto. Depreende-se que as ações do projeto, desde a sua criação, sejam no âmbito das visitas aos hospitais, sejam em apresentações e intervenções realizadas junto à comunidade acadêmica e geral, beneficiaram mais de cinco mil pessoas. Assim, pode-se concluir que iniciativas como os *Médicos da Graça* surgem numa perspectiva de potencializar a humanização hospitalar assegurando os direitos da criança hospitalizada, ao mesmo tempo em que auxiliam o profissional em processo de formação no contato com as diferentes faces da hospitalização, favorecendo a interdisciplinaridade. Apontamos para a importância do conhecimento da realidade concreta para a atuação em saúde e chamamos a atenção de se pensar em uma formação que impulse os profissionais ao exercício do conhecimento da realidade de uma criança antes de atendê-la em uma intercorrência de saúde, não deixando de incorporar a prática lúdica ao tratamento da criança hospitalizada, por menor que seja seu período de estadia hospitalar

Palavras-chave: Criança1. Hospitalização2. Lúdico3.

Área temática: Saúde.

Coordenador(a) do projeto: Ieda Harumi Higarashi, ihigarashi@uem.br, Departamento de Enfermagem. Universidade Estadual de Maringá.